

ATA Nº. 47/99

DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 06 DE DEZEMBRO DE 1999.*****

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de um mil novecentos e noventa e nove, no Plenário da Câmara Municipal de Agudo, realizou-se a trigésima quarta Sessão Plenária Ordinária do ano. Presentes os Vereadores ADRIANA GOLTZ (PDT), ARLINDO CASSEL (PPB), BETO MÜLLER (PPB), CARLITO SCHIEFELBEIN (PSDB), ERNIDO GEIS (PFL), LÉO ANNUNCIÇÃO (PMDB), NICO STEFENON (PMDB), RENI BOIJINK (PDT) e VILSON DIAS (PPB).*****

Às vinte horas e trinta minutos, após verificar a existência de quorum legal para tal, o Senhor Presidente, Vereador BETO MÜLLER, declarou instalada a sessão. Em votação, a ata nº 43/99 foi aprovada por unanimidade de votos. Das correspondências recebidas foram lidas as protocoladas sob nºs 475/99 e 477/99. Das correspondências expedidas nenhuma foi lida. A seguir, foram apresentadas as Indicações nºs 161/99 e 162/99. No espaço do **PEQUENO EXPEDIENTE**: o Vereador ARLINDO CASSEL falou sobre a necessidade de conclusão da recuperação da estrada vicinal que dá acesso às propriedades de Balduíno Friedrich e Brasilino de Oliveira; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que estava sendo feito um excelente trabalho de recuperação da estrada de acesso à Barragem Dona Francisca; disse que solicitou que fosse instalada tubulação defronte à Escola Sete de Setembro e recuperação da parada de ônibus localizada na Volta do Porto Agudo; disse que o programa Pró-Moradia II estava em ritmo acelerado e parabenizou o Vereador NICO STEFENON pelo pronunciamento da sessão anterior sobre o plantio de eucalipto; o Vereador ERNIDO GEIS falou sobre obras que foram iniciadas quanto esteve à frente da Secretaria de Obras, citando a ponte da Serraria Doos, em Linha Boêmia, a estrada que liga a Escola Farroupilha à Escola Siegfried Reuser e os banheiros da Praça da Emancipação; lembrou o passamento de Edwaldo Nelson Steyding e Armando Ehle; o Vereador LÉO ANNUNCIÇÃO falou sobre a necessidade de recuperação da estrada que dá acesso ao balneário Drews; disse que o Município vinha perdendo espaço para outros, o que era demonstrado pela mudança na Barragem Dona Francisca, a ida da Exatoria para Restinga Seca e a suspensão da obra asfáltica de Porto Alves e dos aterros das pontes da Várzea do Agudo, além da falta de um Delegado de Polícia no Município; disse que era necessária união para que aquelas coisas boas fossem resgatadas para Agudo; o Vereador NICO STEFENON falou sobre a necessidade de recuperação da estrada que dá acesso à Linha Boêmia, passando por Linha das Pedras, bem como a estrada que liga Linha das Pedras à Linha Ressaca; o Vereador RENI BOIJINK disse que, naquela semana, haveria reunião dos Delegados agudenses do Orçamento Participativo do Estado; disse que havia necessidade de colocar em funcionamento os poços artesianos construídos no interior do Município, o que vinha sendo providenciado; disse que a Secretaria de Saúde vinha cadastrando os usuários de métodos anticoncepcionais oferecidos pelo Município e que um programa de planejamento familiar seria autorizado por matéria a ser votada naquela sessão; o Vereador VILSON DIAS falou sobre a necessidade de recuperação dos acessos às residências de Nildo de Souza e outros, em Linha Morro Pelado, bem como da estrada de Linha das Flores; disse que havia necessidade de um abrigo na parada de ônibus na Várzea do Agudo e de limpeza da avenida Concórdia nas proximidades da saída para Picada do Rio; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que o Prefeito estivera em Porto Alegre em reunião sobre produtos transgênicos e que a fome existia pela má distribuição de renda, e não pela falta de alimentos; disse que o COREDE anunciou liberação de recursos para a região e que o Consórcio Intermunicipal de Saúde

.....

.....

adquirira uma viatura para o combate à AIDS e que o Município estava recebendo recursos para a ampliação do posto de saúde de Nova Boêmia, para o ginásio de esportes da Escola Professor Willy Roos e para aquisição de uma retro-escavadeira, dentre outras obras e serviços; disse que estavam em andamento obras na Vila Caiçara e que havia necessidade de registrar as crianças; convidou para a programação natalina de Agudo. Para o espaço da **TRIBUNA LIVRE** não havia orador inscrito. No espaço do **GRANDE EXPEDIENTE**: o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o Governo Municipal aumentou os gastos do Município em saúde e educação, embora os recursos não tenham aumentado proporcionalmente; lembrou a ampliação de serviços médicos e a aquisição de ambulância para transporte de doentes para outras cidades; disse que o Município vinha tentando ampliar a receita, para o que o Programa de Assistência Básica vinha sendo importante, já que vinha recebendo recursos para o combate à carência nutricional, para uma farmácia básica, para a vigilância sanitária e para os agentes comunitários de saúde, além da ampliação de outros serviços e reativação dos conselhos; falou ainda sobre o aumento nos gastos na área da educação, como em merenda escolar, transporte, equipamentos para escolas e construção de novas escolas; o Vereador ARLINDO CASSEL lamentou o fato de a Câmara ter trabalhado por duas ou três semanas com apenas oito vereadores, o que causou desgaste para a Câmara; disse que os confrontos entre os vereadores deveriam ser deixados de lado e que os vereadores deveriam pensar na comunidade; disse que as críticas e defesas eram normais, mas que não poderiam os vereadores discutir questões que não contribuía para o bem da comunidade, como vinha ocorrendo em alguns momentos; disse que a oposição tinha o dever de denunciar atitudes ilegais ou prejudiciais e que a bancada de governo deveria explicar os atos da administração; disse que as questões regimentais deveriam ser discutidas internamente. Na **ORDEM DO DIA** tramitavam os Projetos de Lei nºs 63/99-L, 67/99-E, 68/99-E e 71/99-E, além do Projeto de Decreto Legislativo nº 17/99. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 63/99-L, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a criar o Programa de Planejamento Familiar e dá outras providências”: o Vereador RENI BOIJINK disse que era imprescindível um programa de planejamento familiar do Município, pois o programa do BENFAM não conseguia atender as necessidades existentes; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que havia mulheres interessadas em realizar cirurgias para evitar a procriação e que algumas cirurgias poderiam ser feitas a cada ano, caso a matéria fosse aprovada; o Vereador ARLINDO CASSEL disse o Projeto que era inoportuno, pois, se o Executivo tivesse condições, já teria implantado um programa de planejamento familiar; disse que tal matéria deveria ser de iniciativa do Executivo; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que alguns programas em nível federal foram de iniciativa do Congresso e que os vereadores poderiam propor matérias do gênero; disse que a Câmara deveria aprovar a matéria para que Agudo tivesse um programa próprio; em votação, o Projeto de Lei nº 63/99-L foi rejeitado por cinco votos contrários e quatro favoráveis, com o Voto de Minerva do senhor Presidente. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 67/99-E, que “Cria o Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMDEMA e dá outras providências”: a Vereadora ADRIANA GOLTZ requereu vistas à matéria, o que foi deferido pelo Presidente. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 68/99-E, que “Autoriza contratação de servente, por necessidade temporária e excepcional interesse público e dá outras providências”, nenhum Vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Lei nº 68/99-E foi aprovado por

.....

.....

unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Lei nº 71/99-E, que “Autoriza contratação de médico, por necessidade temporária e excepcional interesse público e dá outras providências”, nenhum vereador fez uso da palavra; em votação, o Projeto de Lei nº 71/99-E foi aprovado por unanimidade de votos. Em Discussão Geral sobre o Projeto de Decreto Legislativo nº 17/99, que “Autoriza o Município a celebrar Convênio com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio Grande do Sul”, nenhum vereador manifestou-se; em votação, o Projeto de Decreto Legislativo nº 17/99 foi aprovado por unanimidade de votos. No espaço da **PAUTA** estavam, em Discussão Preliminar, o Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 01/99 os Projetos de Lei nºs 70/99-E, 72/99-E, 73/99-E e 74/99-E: o Vereador RENI BOIJINK disse que a doação de imóvel à Associação Filhos da Luz era destinada à construção de prédio para suas atividades, as quais eram importantes, já que propiciavam ocupação a muitos menores; disse que a contratação emergencial de engenheiro-agrônomo para a Casa Familiar Rural era necessária, já que o funcionário que lá trabalhava vinha desempenhando bem o seu trabalho com os jovens rurais; o Vereador CARLITO SCHIEFELBEIN disse que o Executivo retificou o Projeto que destinava auxílios a entidades, substituindo entidades que não existiam de direito por outras, mantendo, no entanto, sua intenção original; o Vereador LÉO ANNUNCIACÃO disse que era necessário realizar concurso público para o cargo de engenheiro-agrônomo; disse que era necessário corrigir alguns pontos do Projeto que destinava auxílios a entidades, já que uma delas não existia legalmente; a Vereadora ADRIANA GOLTZ disse que era necessário um engenheiro-agrônomo efetivado pelo Município, mas que aquele que vinha atuando na Casa Familiar Rural vinha também trabalhando junto à Equipe de Desenvolvimento Rural; disse que as entidades beneficiadas por auxílios do Município deveriam prestar atenção aos prazos exigidos para regularização de sua situação. No espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**: a Vereadora ADRIANA GOLTZ sugeriu que não mais ficasse um acúmulo de atas por votar, o que vinha fazendo com que suas votações ocorressem distanciadas das sessões a que se referiam; parabenizou o Vereador LÉO ANNUNCIACÃO por seu apelo por união para encaminhar reivindicações; o Vereador RENI BOIJINK disse que havia iniciado a construção de um abrigo numa parada de ônibus de Várzea do Agudo e que outras seriam executadas na Rodovia do Imigrante e em outros pontos do Município; disse que o Projeto de Lei de sua autoria fora rejeitado, mesmo sendo um dos poucos apresentados por um vereador e sendo constitucional e legal; disse que voltaria a apresentar aquela matéria no próximo ano e que a rejeição ocorreu por ser ela de sua autoria, manifestando sua tristeza com o caso. O senhor Presidente agradeceu os votos de Feliz Natal recebidos e disse que as atas estavam atrasadas porque o servidor que as elaborava estava em gozo de licença-prêmio. Após, o Senhor Presidente convocou os senhores vereadores para a sessão ordinária seguinte. Assim, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual é lavrada a presente ata que, após votada, vai assinada por quem de direito. SALA DAS SESSÕES, AOS 06 DE DEZEMBRO DE 1999.A.S.*****

.....